ISSN: 2358-8829

ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO NO ENSINO MÉDIO

Matheus Victor Alves Pereira[1]

RESUMO

Este trabalho, que parte da proposta pedagógica de simular um evento acadêmico-científico em uma escola privada de Nova Iguaçu (RJ), tem como objetivo o desenvolvimento do letramento acadêmico em turma do 3º ano do Ensino Médio, buscando aproximar os estudantes de práticas de leitura, escrita e circulação do conhecimento típicas do meio acadêmico. Acredita-se que o letramento escolar tradicional nem sempre prepara estudantes para os gêneros discursivos e práticas linguageiras da esfera acadêmica, o que pode contribuir para um sentimento de distanciamento ou não pertencimento à universidade. A perspectiva teórica fundamenta-se principalmente nas discussões sobre letramento desenvolvidas por Soares (2009), que compreende o letramento como um fenômeno complexo, contínuo e situado socialmente, articulando dimensões individuais e sociais do uso da linguagem, e com abordagens que enfatizam a pluralidade dos letramentos e sua relação com práticas sociais específicas (cf. Street, 1984; Lankshear, 1987; Freire, 1987). Nesse sentido, a discussão incorpora as contribuições de Bakhtin (2006a), para quem os enunciados se constituem a partir da articulação entre conteúdo temático, estilo e composição, elementos que se organizam de maneira particular em diferentes esferas da atividade humana. Metodologicamente, este estudo assume caráter qualitativo e reflexivo, a partir da análise do desempenho e da autopercepção dos alunos, que participaram de uma simulação de evento científico. As atividades desenvolvidas incluíram rodas de conversa, pesquisa bibliográfica e a produção de pôsteres acadêmicos, práticas que mobilizam habilidades de leitura crítica, argumentação e organização do conhecimento em gêneros próprios da comunicação científica. Os resultados observados a partir dessa proposta, que envolvem percepções dos próprios estudantes acerca do processo de aprendizagem e inserção nas práticas de comunicação científica, indicam o favorecimento do desenvolvimento de competências argumentativas, a ampliação do repertório de leitura e escrita e uma maior familiarização com modos de produção e circulação do conhecimento característicos da esfera acadêmica.

Palavras-chave: Letramento; Letramento acadêmico-científico; Ensino Médio; Práticas de linguagem; Educação.

[1]Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e professor da Educação Básica, matheusvictor347@gmail.com